

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 10/07/2001 Hora :

Título: Boi gordo Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

O mercado físico do boi gordo e vaca para abate, continua estável. Nas principais regiões produtoras (norte e noroeste) e mesmo de maior consumo por exemplo em Curitiba, a arroba do boi gordo está cotada a R\$40,00 e vaca para abate, R\$36,00/arroba.

Os preços encontram-se nos mesmos patamares de 10/07/2000. A cotação média no estado é R\$39,18/arroba para o boi gordo e R\$35,16/arroba para vaca para abate.

Vários fatores tem contribuído para manter o quadro de estabilidade nos preços. O principal fator tem sido o de redução de oferta de animais para abate.

As chuvas ocorridas após as primeiras geadas deste ano foram consideradas de fraca intensidade e o aumento de temperatura nos últimos dias tem permitido, em várias regiões, uma condição razoável para as pastagens e conseqüente oportunidade de retenção de bois a pasto na expectativa de melhoria de preço, e/ou reposição mais favorável.

REPOSIÇÃO

Segundo as informações de campo, está cara e difícil. O bezerro nelore entre 8 a 12 meses está sendo comercializado entre R\$320,00 e R\$340,00 e o cruzado industrial a R\$360,00 a R\$370,00 por cabeça.

Nestes patamares, considerando a relação de troca com a venda de um boi gordo de 16,5 arroba a R\$40,00 arroba, e o bezerro nelore a proporção é de 1:1,9. Relação esta desfavorável, uma vez que a reposição mínima tem que ser da ordem de 1:2,3.

A reposição via Mato Grosso do Sul após, a abertura da fronteira, não tem sido vantajosa, devido a escassez, preços altos, ICMS e frete.

No atacado o preço do kg do traseiro é de R\$3,00/kg e do dianteiro é de R\$2,20/kg, significando um aumento de 7,85% sobre os preços praticados em junho no corte de dianteiro.

O cenário de preços para curto prazo no mercado do boi gordo continua sendo de estabilidade.